

2022

Relatório de Atividades

Negar um genocídio é semear o seguinte

*Deisy Ventura professora titular da Universidade de São Paulo (USP). Artigo disponível em:
<https://sumauma.com/negar-um-genocidio-e-semear-o-seguinte/>*



**OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS
DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO**



Coordenação Executiva

Renata de Faria Rocha Furigo – Coordenadora Geral
Bartíria Perpétua Lima da Costa - Coordenadora de Relações Institucionais
João Marcos Paes de Almeida - Coordenador Administrativo e Financeiro
Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador de Comunicação
Rafael Kopschitz Xavier Bastos - Coordenador de Projetos
Thaissa Jucá Jardim Oliveira - Coordenadora de Assuntos da Juventude
Edmilson Barbosa - Coordenador de Relações Sindicais
Léo Heller - Coordenador de Cooperação Internacional
Amael Notini Moreira Bahia - Coordenador de Assuntos Jurídicos

Conselho Fiscal

Titulares

Clóvis Francisco do Nascimento Filho
Andrea Matos
Maria José Salles

Suplentes

Rayssa Saidel Cortez
Suely Gonçalves da Conceição
José Mairton Pereira Barreto

Conselho de Orientação

Aécio de Oliveira
Alex Moura de Souza Aguiar
Amauri Pollachi
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto
Cristina Brandão
Eduardo Cardoso

Getúlio Vargas Júnior
Juliano Pamplona Ximenes Ponte
Luciana Nicolau Ferrara
Marcos Jacinto de Sousa
Ricardo de Sousa Moretti
Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima

Secretário-Executivo

Edson Aparecido da Silva

SUMÁRIO

Apresentação	4
Campanha Sede Zero	5
Tradução de relatórios de Pedro Arrojo-Agudo, Relator Especial da ONU para os Direitos à Água e ao Esgotamento Sanitário	7
Encontro Nacional pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (ENDHAS)	8
FAMA 2022	9
Participação de representantes do ONDAS em atividades promovidas por outras entidades	10
Seminários, Rodas de Conversa, Cursos e Lives promovidas pelo ONDAS	13
Webinar: Mulheres que Falam de Saneamento	14
Luta contra a privatização do saneamento	15
Participação em ações na justiça em defesa do acesso à água e saneamento	16
Premiações	17
Atuação com relação às PECs da Água	18
Participação em espaços institucionais	19
Participação no processo eleitoral	20
Relação com imprensa	21
Parceria em Projetos Acadêmicos	23
Publicação e adesão a notas e manifestos	24
Participação em eventos internacionais	25
Artigos e livros	26
Organização e funcionamento do ONDAS	27

Apresentação

No dia 06 de fevereiro de 2023 o ONDAS completou 4 anos de existência. Nesse curto espaço de tempo já ocupa um papel de destaque no cenário nacional e internacional na luta pela universalização do acesso aos serviços de saneamento básico e contra a privatização, sempre observando o conteúdo normativo e os princípios dos direitos humanos a água e ao esgotamento sanitário: disponibilidade, aceitabilidade, acessibilidade física e econômica, qualidade, igualdade, não discriminação, acesso à informação, participação, responsabilização e sustentabilidade.

Temos apoiado à luta em defesa do saneamento público refletindo, em conjunto com movimentos sociais e sindical, parlamentares e profissionais do saneamento, formas de barrar processos de privatização da água e do saneamento, como no caso da Corsan, no Rio Grande do Sul, e de retomada dos serviços pelo poder público, como a Cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.

A ofensiva do (des)governo de Jair Bolsonaro foi intensa. A legislação do saneamento aprovada durante seu mandato, com apoio da grande mídia e do Congresso Nacional, extremamente comprometido com os interesses do capital, levou a privatização de empresas de saneamento e de serviços municipais.

O objetivo de sufocar os operadores públicos foi, em grande medida, atingido. O mecanismo de pagamento de maior outorga nos leilões tem atraído governantes, que se utilizam desses recursos para o engordar o caixa sem garantir o financiamento para ampliação dos serviços e transferindo os custos das outorgas para as tarifas, onerando ainda mais a população.

Mas o ONDAS, apesar das dificuldades, com dedicação da sua coordenação e com o apoio das associadas e dos associados, vêm atuando de forma firme e intensa, até que alcancemos o objetivo onde todas as pessoas, independentemente das condições e dos locais de moradia tenham acesso pleno à água e a esgotamento sanitário.

Encerramos o ano de 2022 com 259 associados(as), que garantem que o ONDAS siga em frente.

Água e Saneamento são Direitos e não Mercadoria
Coordenação Geral do ONDAS



Campanha Sede Zero

Em janeiro de 2022 o ONDAS abriu adesão de entidades ao Manifesto da “Campanha Sede Zero”, iniciativa que contou com o apoio de dezenas de entidades e que teve o objetivo de chamar atenção para nove medidas que deveriam ser implementadas pelos governos, em todos os níveis, como forma de assegurar os direitos de acesso à água potável e ao esgotamento sanitário a todas e todos.

Em abril de 2022 o ONDAS incluiu ao manifesto, propostas de emendas à Lei 11.445 de 2007, que visam assegurar os direitos humanos à água e ao saneamento.

Posteriormente a proposta foi entregue aos deputados Joseildo Ramos (PT-BA), membro da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados, Orlando Silva (PCdoB-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos e para a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS). Participaram da entrega, representando o ONDAS, Renata Furigo, Marcos Montenegro e João Marcos Paes de Almeida, respectivamente coordenadora-geral e coordenadores de comunicação e de administração e finanças do ONDAS; pela FNU, Federação Nacional dos Urbanitários – uma das signatárias da Campanha Sede Zero, João Maria de Oliveira e Washington Fraga, dirigentes do sindicato dos trabalhadores do setor de saneamento de Goiás (Stiueg).

No dia 06 de julho o ONDAS lançou a campanha em audiência pública na Câmara dos Deputados, e, na oportunidade, representantes do observatório reforçaram o objetivo da ação que é garantir o acesso pleno à água e ao esgotamento sanitário a todas as pessoas, em especial àquelas que vivem em situação de vulnerabilidade.

Durante o lançamento houve o protocolo de proposta de Projeto de Lei elaborado pelo ONDAS que estabelece que o acesso à água e ao esgotamento sanitário são direitos humanos que devem nortear as políticas públicas de saneamento básico no País. O texto, que altera a Lei de Saneamento Básico, tramita na Câmara dos Deputados, recebeu o número 1.922 de 2022. A proposta define como princípio dessa lei a “garantia igualitária dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário, sem discriminação e em todas as esferas da vida, com a universalização progressiva do acesso”, devendo ser assegurado “prioridade no atendimento à população em situação de vulnerabilidade econômica ou social”. Prevê ainda a adoção de métodos, técnicas e processos que considerem características locais e regionais.

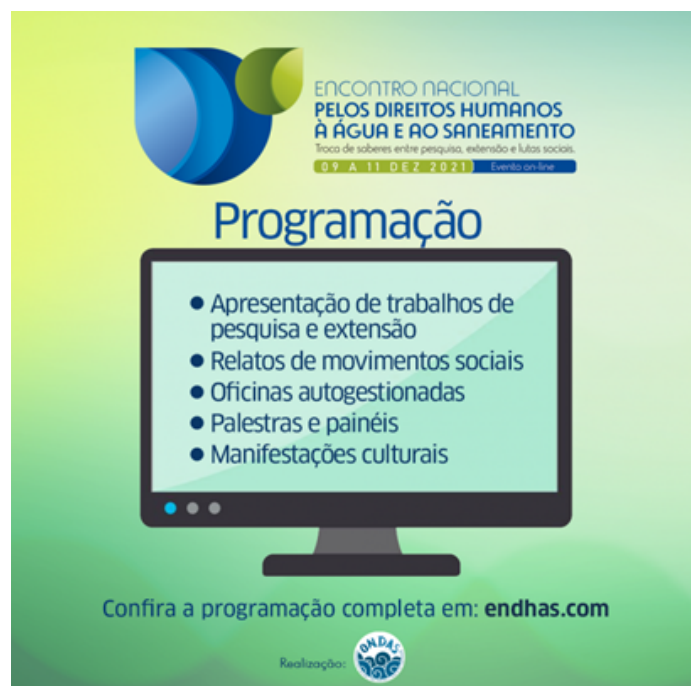
Posteriormente, integrantes da Coordenação do ONDAS se reuniram novamente com o Deputado Joseildo Ramos (PT-BA), e fizeram um balanço de pontos importantes da agenda da defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento e da luta contra a privatização dos serviços de saneamento básico. Da pauta constaram a tramitação do PL 1.922 de 2022, a contribuição de membros do ONDAS para a transição do governo federal, a necessidade de revogação dos decretos que regulamentam a lei 14.026/2020 e a Conferência da Água 2023 da ONU.

Além de Renata Furigo, Coordenadora Geral do ONDAS, estiveram presentes Thaissa Oliveira, Coordenadora de Assuntos da Juventude, João Marcos Paes de Almeida, Coordenador Administrativo-Financeiro, Marcos Montenegro, Coordenador de Comunicação e o associado Abelardo de Oliveira Filho.



Tradução de relatórios de Pedro Arrojo-Agudo, Relator Especial da ONU para os Direitos à Água e ao Esgotamento Sanitário

O ONDAS traduziu para o português e disponibilizou em seu site, três relatórios elaborados e apresentados à Assembleia Geral da ONU, por Pedro Arrojo-Agudo, Relator Especial da ONU para os Direitos à Água e ao Esgotamento Sanitário. O primeiro tratou dos riscos e impactos da mercantilização e financeirização da água sobre os direitos humanos ao saneamento; o segundo abordou os direitos humanos à água potável e esgotamento sanitário dos povos indígenas: situação e lições das culturas ancestrais; e o terceiro tratou da realização dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário das pessoas em áreas rurais pobres.



Encontro Nacional pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (ENDHAS)

Em 2022 o ONDAS disponibilizou os anais do ENDHAS – Encontro Nacional pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, realizado entre 9 e 11 de dezembro/2021, em formato on-line.

Foram disponibilizados trabalhos de pesquisa e extensão, nas seguintes áreas temáticas: acessibilidade econômica e tarifa social; acompanhamento, avaliação e crítica aos processos de privatização; saneamento em assentamentos precários e para populações em situação de vulnerabilidade; saneamento rural e em comunidades tradicionais e indígenas; dimensões identitárias no atendimento aos direitos humanos ao saneamento; planejamento e regulação para assegurar o direito humano à água e ao saneamento; modelos de prestação de serviço e o atendimento ao direito humano à água e ao saneamento.



FAMA 2022

Em fevereiro de 2022 o ONDAS iniciou um processo de mobilização para realização do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA 2022 Brasil/Dakar. O FAMA no Brasil foi realizado simultaneamente ao FAMA em Dakar que aconteceu entre os dias 21 e 26 de março em oposição à 9ª edição do Fórum Mundial da Água (FMA), organizado por grandes corporações que compõe o Conselho Mundial da Água.

A primeira reunião de organização do FAMA foi em 2 de fevereiro, para o calendário do evento que aconteceria entre os dias 22 a 25 de março.. Além de oito painéis, foram organizadas 27 atividades autogestionadas por entidades, movimentos e redes de vários estados brasileiros, e várias atrações culturais. O Secretário Executivo do ONDAS, Edson Aparecido da Silva foi um dos três representantes da América Latina presente em Dakar, a convite da organização do encontro em nível internacional.

Foram disponibilizados no site do ONDAS todos os links dos 8 painéis centrais de debate do Fama Brasil/Dakar 2022 e das atividades culturais dos quatro dias de evento.



Participação de representantes do ONDAS em atividades promovidas por outras entidades

Representantes do ONDAS participaram de diversas atividades ao longo de 2022:

- A Assembleia de Convergência contra a Fome e pela Vida, preparatória do Fórum Social das Resistências 2022.
- O Curso sobre Classe, Raça, Gênero na Perspectiva Marxista, promovido pela Faculdade de Educação da Bahia, em conjunto com o ONDAS, em formato virtual, que contou a participação da Prof^a. Dra. Sandra Maria Marinho Siqueira.
- Curso de Extensão “Direito Humano à Água e ao Saneamento na Amazônia” onde uma das professoras foi Ana Lucia Britto, integrante da Coordenação do ONDAS.
- Seminário na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo cujo tema foi: Água de qualidade e participação social na gestão e na proteção das águas – dois aspectos fundamentais para a vida. O Conselheiro Amauri Pollachi representou o ONDAS.
- Seminário Nacional promovido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), cujo tema foi: Saneamento na Pauta dos Presidenciais - “Desafios e Perspectivas frente ao Novo Marco Legal do Saneamento”, em 2 de setembro, e que teve a participação da Coordenadora Geral do ONDAS, Renata Furigo. Debate: Mercados da água, promovido pela Frente Ampla Democrática Socioambiental - FADS. Contou com a participação de Amauri Pollachi – Conselheiro de Orientação do ONDAS; Edson Aparecido da Silva – Secretário-Executivo do ONDAS; Juliano Ximenes – Conselheiro de orientação do ONDAS; Francisca Adalgisa da Silva – associada ao ONDAS.

- O ONDAS participou de seminário temático promovido pelo Instituto Água e Saneamento – IAS para refletir sobre a falta de banheiro, como parte das atividades do “Dia Mundial do Banheiro”. Representaram o ONDAS: Fernanda Deister, Sonaly Rezende, Edson Aparecido da Silva e Amauri Polachi.
- Webinar em Defesa do Saneamento – Efeitos do Decreto Federal 11.030/2022, promovido pelo ONDAS, ABES, AESBE, ASSEMAE e FNU. Os debatedores explanaram sobre o Decreto Federal 11.030/2022, publicado em 1º de abril, que alterou o Decreto 10.588/2020, trazendo mudanças em prazos e critérios sobre a regularização de operações, apoio técnico e financeiro da União, e a alocação de recursos públicos federais para o setor de saneamento. Renata Furigo e Marcos Montenegro representaram o ONDAS.
- Curso de Extensão Questão Urbana e Serviço Social, organizado pela Câmara Temática de Direito à Cidade da Universidade Federal do Paraná em parceria com o Conselho Regional de Serviço Social do Paraná. O Coordenador de Comunicação do ONDAS, Marcos Montenegro participou da atividade como expositor.
- Debate: Desafios do Saneamento no Brasil, promovido pela 2030 Water Resources Group, ONG ligada ao Banco Mundial para ações relacionadas à água e saneamento em países em desenvolvimento. O Coordenador de Cooperação Internacional do ONDAS, Léo Heller, participou do debate.
- Em abril foi realizado o Fórum Social das Resistências (FSR), promovido pela Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam), que teve a Coordenadora-geral do ONDAS, Renato Furigo como uma das debatedoras. no Painel “Água e saneamento como direito humano”.
- O 50º Congresso da ASSEMAE contou com a participação de Marcos Helano Fernandes Montenegro, Coordenador de Comunicação do ONDAS e de Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do ONDAS.
- Participação no XIX ENANPUR – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, participação no painel: “Regionalização do saneamento básico no Brasil: verso e reverso de um processo de privatização em curso”. Como expositores(a) participaram a Conselheira de Orientação do ONDAS, Ana Lucia Britto, e o Conselheiro Alex Aguiar.
- Participação em debate: “Tecnologias sociais e o direito humano à água e ao saneamento na perspectiva de classe, raça e gênero”. Atividade promovida pelo Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Água, Saneamento, Classe, Raça e Gênero da UFBA do qual o ONDAS é parceiro. O evento contou com a participação do professor Alexandre Pessoa, associado do ONDAS, como expositor.
- O ONDAS participou de audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo que tratou da Regionalização do Saneamento no Estado de São Paulo. O ONDAS foi representado pelo Conselheiro de Orientação Amauri Pollachi.
- Debate sobre um ano de privatização da CEDAE promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e pela Casa Fluminense, reuniu representantes de organizações da sociedade civil, das empresas, da academia e do poder público. O ONDAS foi representado por sua Conselheira de Orientação, Ana Lucia Britto, que também é professora da UFRJ.

- Integrantes da Coordenação do ONDAS se reuniram, com militantes do Fórum das Águas de Manaus e representante do legislativo municipal para tratar de apoio do Observatório no processo de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara de Vereadores da cidade. A Comissão deve investigar o processo de privatização que tem causado muitos danos aos habitantes da cidade, que convivem há mais de 20 anos com a operação dos serviços prestados por empresa privada. O aumento de tarifas tem sido abusivo e a qualidade de serviços não atende de forma satisfatória os usuários dos serviços.
- Participação em reunião promovida pelo Sindicato dos Urbanitários do Maranhão sobre o processo de implantação das microrregiões no estado, criadas pela Lei Complementar nº 239/2021. Além de dirigentes do Sindicato dos Urbanitários do Maranhão, participaram do encontro representantes do ONDAS, Marcos Helano Montenegro, Edson Aparecido da Silva, Francesca Mariutti e Natália Onuzik, do Projeto Privaqua da Fiocruz-MG.
- O ONDAS foi representado pelo Professor Leo Heller, Coordenador de Relações Internacionais do ONDAS em debate promovido pelo Procon-MG sobre os Panoramas e Desafios dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.
- O Coordenador de Comunicação do ONDAS, Marcos Helano Montenegro, participou de aula do Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento da Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGDDA-UFPA) para apresentar o ONDAS e discutir a regulação e privatização dos serviços de saneamento básico no contexto da alteração da Lei 11.445 pela Lei 14.026 e seus impactos na realização dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. O convite foi feito pelo advogado e professor da disciplina “Neoliberalismo e Políticas Públicas, Saneamento básico na Amazônia”, Luiz Alberto Rocha que também é associado do ONDAS.
- O ONDAS – participou da pesquisa “Insegurança Hídrica em Moradias Precárias da Região do ABC” - São Paulo, da Universidade Federal do ABC - UFABC. No dia 7 de julho ocorreu debate sobre a pesquisa com participação de integrantes do ONDAS.
- No dia 5 de julho, na sede da CUT Brasília, aconteceu reunião do Coletivo Nacional de Saneamento, que tratou da conjuntura dos processos de privatização e regionalização nos estados, e promoveu o lançamento do Comitê Popular de Luta dos(as) trabalhadores(as) do saneamento e representantes do ONDAS participaram dos debates.
- Amauri Pollachi, Conselheiro de Orientação do ONDAS, participou de atividade promovida pelo grupo Engenharia pela Democracia que debateu o tema: “Perspectivas para o Saneamento Nacional”.
- Em 01 de dezembro de 2022, a Coordenadora Geral Renata Furigo proferiu a palestra O futuro do saneamento público no Brasil, no XIV Congresso dos Urbanitários de Goiás, promovido pelo STIUEG em Goiânia/GO.
- Em 07 de dezembro de 2022, a Coordenadora Geral Renata Furigo proferiu a palestra “Universalização do acesso à água no contexto dos assentamentos precários urbanos brasileiros”, no painel “Acesso à água e proteção da saúde de populações vulneráveis” do 12º Seminário Paulista Água e Saúde, organizado pelo Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, em formato virtual.



Seminários, Rodas de Conversa, Cursos e Lives promovidas pelo ONDAS

O ONDAS e a APAR – Associação dos Profissionais das Agências Reguladoras do Estado de São Paulo – promoveram o seminário os “Desafios da Regulação na realização dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário”.

O ONDAS promoveu a Roda de Conversa: “Desafios para Implementação do Volume Mínimo de Água”, que tratou dos desafios para implementação do volume mínimo de água, que foi destinada a pesquisadores e movimentos sociais do Rio de Janeiro.

O ONDAS realizou o curso de extensão: “Direitos Humanos à Água e ao Saneamento”, com 10 sessões virtuais com especialistas que abordaram a temática dos DHAS. Na primeira aula do curso, o prof. Léo Heller, Coordenador de Relações Internacionais do ONDAS, falou sobre a emergência dos DHAS no marco internacional dos direitos humanos; a Declaração Universal e tratados posteriores; comentário Geral n. 15; conteúdo normativo dos direitos; princípios dos direitos humanos; determinantes políticos, sociais, econômicos e culturais, além de controvérsias em torno do tema, vindos de acadêmicos e militantes.

Webinar:
MULHERES QUE FALAM DE SANEAMENTO
Os desafios do déficit nas áreas rurais.

RENATA FURIGO
Engenheira Civil
e coordenadora geral
do ONDAS

SONALY REZENDE
Engenheira Civil, Professora
e Pesquisadora do Departamento
de Engenharia Sanitária
e Ambiental da UFMG

VANIA NEU
Bióloga e Pesquisadora
do Instituto Socioambiental
e dos Recursos Hídricos
da Universidade Federal Rural
da Amazônia - UFRA

Dia 29/09
quinta-feira
das 19h às 20h

Transmissão via **YouTube:**
ONDASObservatorioDoSaneamento

Webinar: Mulheres que Falam de Saneamento

O Webinar “Mulheres que Falam de Saneamento” é um debate promovido pelo ONDAS sobre os desafios da universalização do saneamento no Brasil pela perspectiva feminina. Coordenado pela Professora Sonaly Resende e pela Coordenadora Geral do ONDAS Renata Furigo, o webinar é uma oportunidade de reunir mulheres que atuam no setor, sejam acadêmicas, técnicas, lideranças sociais, trabalhadoras. A proposta é diversificar o debate, ampliar os horizontes, apontar caminhos que propiciem água limpa, meio ambiente limpo, melhoria nas condições de saúde e na autoestima das pessoas.

Em 24/09 foi realizado o webinar com tema: “Os Desafios do Déficit nas Áreas Rurais” contou com a participação da professora Vania Neu, Bióloga e Pesquisadora do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA.

O segundo episódio realizado em 13/10, discutiu: “Os Desafios do Déficit nos Assentamentos Informais Urbanos”, e contou com a participação de Patricia Samora, Arquiteta e Urbanista e Professora Titular da PUC Campinas; e Mohema Rolim, Arquiteta e Urbanista e Gerente de Programas da Habitat para a Humanidade Brasil.

O terceiro webinar foi realizado em 24/11, e tratou do “Déficit de Saneamento nos Pequenos Municípios”, e contou com as participações de Aline Loureiro, Engenheira Sanitarista da FUNASA Bahia, Vanessa Brito Cardoso, Engenheira Sanitarista consultora da EMBASA, e Viviane Vasconcelos, Assistente Social da EMBASA.



Luta contra a privatização do saneamento

Integrantes da coordenação do ONDAS participaram de diversas reuniões, audiências públicas e seminários com representantes sindicais e parlamentares para contribuir na definição de estratégias para enfrentar processos de privatização. Entre essas atividades destacam-se:

- Reunião com representantes do Sindae/BA para discutir formas de enfrentamento da privatização da cidade de Xique-Xique, município baiano ribeirinho do Rio São Francisco;
- Participação de representantes do ONDAS em audiências públicas sobre privatização do saneamento no Piauí;
- Participação de representantes do ONDAS em atividade que discutiu os mercados da água, instrumento previsto em Projeto de Lei do Governo Federal;
- Entrevistas concedidas ao canal do Simpa – Sindicato dos Municípios de Porto Alegre pelo coordenador de comunicação do ONDAS, Marcos Montenegro, contra a proposta de privatização do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae);
- Lançamento da Frente Parlamentar contra a privatização da SABESP (SP). O Conselheiro Amauri Pollachi representou o observatório;
- Carta em defesa do saneamento público e contra a privatização do saneamento foi entregue aos candidatos à presidência Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes, pelo associado e ex-coordenador do ONDAS Arilson Wunsch.
- O ONDAS participou do evento online do Fórum das Entidades contra a privatização da Sabesp (SP). A pauta foi a privatização da companhia de saneamento e suas consequências para os empregados e sociedade paulista.
- O Secretário Executivo do ONDAS Edson Aparecido da Silva, representou o ONDAS em Audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa de Sergipe –ALESE, cujo tema foi o fortalecimento da DESO, empresa pública que presta serviços de saneamento no Estado.



Participação em ações na justiça em defesa do acesso à água e saneamento

O ONDAS participou de reunião em que esteve em pauta a questão do acesso à água e ao saneamento pelas pessoas em situação de rua em São Paulo, tendo sido incluído como “amicus curiae” numa ação cujo objetivo é garantir esses direitos fundamentais.

A associada Caroline Brisola representou o ONDAS em Audiência Pública no STF para discutir condições de vida de pessoas em situação de rua.



Premiações

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados agradeceu com o prêmio Lúcio Costa de Saneamento, em 9/11, na categoria entidades, ao ONDAS, e na categoria personalidade/saneamento, Marcos Montenegro, Coordenador de Comunicação do ONDAS.

O Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Luiz Roberto Santos Moraes, fundador e ex-integrante da Coordenação do ONDAS, recebeu a Comenda 2 de Julho, a maior honraria concedida pelo parlamento baiano, e em agosto o Título de Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), mais um reconhecimento de sua dedicação e empenho por anos de trabalho em defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento.



Atuação com relação às PECs da Água

A partir de importante articulação do ONDAS e da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, no dia 6 de julho de 2022, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 2, de 2016, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues (REDE AP), contando com o apoio de todos os(as) senadores(as), que insere o saneamento básico no rol de direitos sociais previsto no art. 6º da Constituição Federal. Essa iniciativa reforça e complementa a PEC nº 06/2021, aprovada no Senado e atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, que modifica o art. 5º da Constituição Federal para garantir a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico.



Participação em espaços institucionais

A partir de importante articulação do ONDAS e da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, no dia 6 de julho de 2022, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 2, de 2016, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues (REDE AP), contando com o apoio de todos os(as) senadores(as), que insere o saneamento básico no rol de direitos sociais previsto no art. 6º da Constituição Federal. Essa iniciativa reforça e complementa a PEC nº 06/2021, aprovada no Senado e atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, que modifica o art. 5º da Constituição Federal para garantir a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico.



Participação no processo eleitoral

Para contribuir com o debate eleitoral, em que candidatos apresentam suas ideias, o ONDAS apresentou propostas para o saneamento básico na plataforma do Programa Juntos pelo Brasil, da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em outubro de 2022 a Coordenação do ONDAS publicou manifesto sobre o 2º Turno das eleições em que manifestou apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

No processo de transição de governo, associados do ONDAS compuseram o subgrupo de saneamento da equipe de transição do GT Cidades onde foram apresentadas uma série de propostas com o objetivo fortalecer o saneamento público e a universalização do acesso aos serviços.

Em dezembro de 2022 em carta a Lula, o ONDAS destaca a necessidade de um Ministério das Cidades com estrutura e equipe compatíveis com um avanço no saneamento.



Relação com imprensa

O ONDAS tem trabalhado na perspectiva de ampliar sua relação com órgãos de comunicação e já conta com grande reconhecimento da imprensa alternativa. Tem também conseguido espaços em órgãos da grande imprensa. Destacamos algumas participações:

Participação em matérias jornalísticas

- Título: Baixo índice de saneamento em áreas isoladas trava meta de universalização até 2033

Órgão: Folha de São Paulo

Participação Renata Furigo

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/baixo-indice-de-saneamento-em-areas-isoladas-trava-meta-de-universalizacao-ate-2033.shtml>

- Título: Sabesp pública e forte é essencial à saúde da população

Órgão: Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Participação: Edson Aparecido da Silva e Ricardo Moretti

Disponível em: <https://www.seesp.org.br/site/index.php/jornal-do-engenheiro/item/21549-sabesp-publica-e-forte-e-essencial-a-saude-publica>.

Participação em reportagens e entrevistas

- Entrevista com Alex Aguiar, membro do Conselho de Orientação do ONDAS – para o programa Opinião Minas. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=ALmT848q9CY>
- Entrevista com Léo Heller, Coordenador de Cooperação Internacional do ONDAS para o programa República Popular das Letras. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=ALmT848q9CY>

- Participação no programa de TV da campanha de Fernando Haddad ao governo de São Paulo, Amauri Pollachi, integrante de Conselho de Orientação do ONDAS e Ronaldo Coppa, associado do ONDAS falam sobre a importância de manter a Sabesp pública. Assista: <https://www.youtube.com/watch?v=HsLUM9S4DE8>
- A Coordenadora geral do ONDAS, Renata Furigo, o Coordenador de Comunicação, Marcos Montenegro, e o Coordenador de Cooperação Internacional, Léo Heller, participaram da série Diálogos pelo Brasil, que fez parte da plataforma Juntos pelo Brasil. O tema do debate, mediado por Alex Aguiar, do Conselho de Orientação do ONDAS, foram “As perspectivas para o saneamento básico no Brasil” no período 2023 a 2026. Confira a íntegra em: <https://www.youtube.com/watch?v=8eByq3GbDf4>
- O direito a água e ao saneamento a partir das ameaças e efeitos da privatização foram debatidos por Marcos Helano Montenegro, Coordenador de Comunicação do ONDAS, e Ana Lucia Britto, integrante do Conselho de Orientação do ONDAS, como convidados jornal Le Monde Diplomatic. Confira a íntegra em: <https://diplomatique.org.br/tv/agua-e-saneamento-os-efeitos-da-privatizacao/>
- O Coordenador de Cooperação Internacional do ONDAS, Leo Heller participou da matéria produzida pelo site El-País sobre a Constituição do Chile, onde a cidade de Petorca, cidade ícone da seca no Chile rejeitou a proposta constitucional que consagrava a água como um direito humano. Leia em: <https://elpais.com/america-futura/2022-09-11/petorca-el-icone-de-la-sequia-en-chile-que-voto-rechazo-el-apruebo-no-iba-a-hacer-que-lloviera.html?ssm=whatsapp>
- O canal do YouTube Biografia recebeu Renata Furigo, Coordenadora Geral do ONDAS, e Antonio Carlos Pavoni, presidente da Associação SOS Moji Guaçu para debater a degradação dos rios que segue com velocidade maior do que a recuperação. Assista à live pelo link: <https://youtu.be/m3oMePpF8sY>
- Em entrevista concedida ao site do Le Monde Diplomatique a Coordenadora Geral do ONDAS, Renata Furigo, e o secretário-executivo, Edson Aparecido da Silva falaram da campanha Sede Zero. Confira a íntegra em: <https://ondasbrasil.org/campanha-sede-zero-e-apresentado-em-entrevista-ao-le-monde-diplomatique/>
- Em carta ao jornal O Estado de São Paulo, o ONDAS respondeu a editorial sobre privatização do saneamento, já que o jornal tratou da privatização do saneamento usando um raciocínio que contém muitas imprecisões que deveriam ser corrigidas. Para contestar o conteúdo da matéria, o ONDAS encaminhou ao jornal uma carta, assinada pela Coordenadora Geral Renata Furigo, em que desmonta uma série de argumentos (a carta não foi publicada).
- Merece ser destacado o espaço aberto ao ONDAS pelo portal “Novo Jornal”, mídia exclusiva de internet com sede em Minas Gerais, que tem sido um veículo constante e frequente de divulgação de inúmeras matérias produzidas pelo ONDAS.
- A CBN MG também abriu espaço para que ONDAS e seu Secretário Executivo, pode expor a posição do observatório sobre o tema da privatização do Saneamento.



Parceria em Projetos Acadêmicos

O ONDAS tem procurado estabelecer parcerias com projetos acadêmicos. Destacamos a parceria com o Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SMARH/UFMG) que possibilitou a criação do CESAD-Centro de Estudos em Saneamento para Além do Domicílio. Trata-se de um espaço de discussão ampla não limitado apenas a pesquisas ou estudos acadêmicos, mas, também à experiências e participação de pessoas interessadas em discutir o tema. Foram realizados cinco encontros (de forma virtual quinzenalmente). O formato das reuniões em exposição de trabalho ou experiência por volta de 30 minutos e debate sobre o assunto. Já foram debatidos o relatório da ONU sobre DHAS além do domicílio; o que é o espaço público e os públicos do espaço público, além de dois encontros que trataram de artigos apresentados, seguidos de discussão. São 45 inscritos no grupo.



Publicação e adesão a notas e manifestos

O ONDAS tem trabalhado na elaboração de manifestos como instrumento de ampliação e envolvimento de agentes sociais em diversas lutas que se relacionam com os direitos humanos à água e ao saneamento direta ou indiretamente. Nesse sentido, a Coordenação do ONDAS publicou o manifesto sobre o 2º Turno das eleições; subscreveu o manifesto: “Chamamento em Defesa da Água” a propósito da próxima conferência sobre água da ONU que acontecerá em março de 2023. Publicou nota em defesa do direito ao saneamento para as pessoas com deficiência.



Participação em eventos internacionais

O ONDAS tem se tornado referência internacional junto a entidades e organizações que lutam em defesa da água e do saneamento públicos e contra a privatização, o que tem permitido participação em atividades e eventos internacionais presenciais ou virtuais.

Destacamos a participação no Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) que aconteceu em Dakar/Senegal, entre os dias 22 e 25 de março.

A participação no Fórum Social 2022 que ocorreu em Genebra nos dias 3 e 4 de novembro com tema Água para os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável, em preparação à conferência sobre água a ser promovido pela ONU em março de 2023 em Nova Iorque. Léo Heller, Coordenador de Relações Internacionais do ONDAS, atuou como moderador na sessão do evento sobre Governança e Participação. Nesse mesmo fórum, o Coordenador de Comunicação do ONDAS, Marcos Montenegro, que participou de forma virtual, apresentou proposta de criação do “Fevereiro Azul” em preparação ao mesmo encontro da ONU. A proposta contou com total apoio de todos os participantes

Entre os dias 29/11 e 2/12 o ONDAS esteve presente na Conferência “Nosso futuro é público”, que se realizou em Santiago do Chile. Foi representado por Ricardo Moretti e Bartiria Perpetua, ambos da coordenação do ONDAS.

Ainda com relação à conferência da ONU o ONDAS trabalhou na convocação de entidades brasileiras para que se inscrevessem na atividade.



Artigos e livros

O ONDAS tem divulgado artigos e livros que se relacionam com os temas tratados pelo observatório, principalmente de integrantes da sua coordenação e de associados(as) e tem dado destaque para os artigos produzidos no âmbito do projeto Privaqua que busca entender o impacto da privatização dos serviços de água e saneamento nos direitos humanos. A divulgação procura dar transparência ao projeto e compartilhar alguns de seus achados preliminares. No ano de 2022 foram disponibilizados 100 artigos do projeto Privaqua, uma média de oito artigos por mês e 87 artigos de integrantes do ONDAS, uma média mensal de sete artigos.

Também tem divulgado livros como o do professor Léo Heller, “The Human Rights to Water and Sanitation” [Os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento], publicado pela Editora da Universidade de Cambridge. São 450 páginas, apresentando uma análise abrangente e inédita, ao trazer diferentes enfoques, que inclui questões teóricas, jurídicas e políticas envolvidas. Léo é Coordenador de Cooperação Internacional do ONDAS; pesquisador da Fiocruz; e ex-Relator Especial dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário da ONU.

Os artigos podem ser acessados em: <https://ondasbrasil.org/confira-todos-os-artigos-do-site/> e os artigos do Privaqua em: <https://ondasbrasil.org/todas-as-postagens-da-interacao-ondas-privaqua-no-site-do-ondas/>.



Organização e funcionamento do ONDAS

O ONDAS se organiza por meio de Assembleia Geral; Conselho Fiscal; Coordenação Executiva; Conselho de Orientação e Secretaria Executiva. A Assembleia Geral é o órgão máximo do ONDAS, soberana em suas decisões, e dela participam todos os associados no gozo de seus direitos.

Em janeiro de 2022 o ONDAS publicou edital de convocação para a 6ª assembleia geral ordinária que se realizou no dia 15 de março de 2022 e contou com a seguinte pauta: 1. Informes da Coordenação Executiva sobre atividades em andamento e planejadas para 2022; 2. Exame e aprovação do relatório de atividades relativo ao exercício de 2021; 3. Exame e aprovação dos demonstrativos financeiros e contábeis anuais relativos ao exercício de 2021 e 4. Outros assuntos de interesse do ONDAS.

A 7ª Assembleia Geral Ordinária que ocorreu nos 29 e 30 de março de 2022, teve como finalidade a eleição da Coordenação Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho de Orientação para o triênio 2022/2025. Em 15 de abril de 2022 foi empossada a nova Coordenação do ONDAS, com mandato de três anos e no dia 5 de maio aconteceu um evento que marcou a posse, onde ocorreu o debate “Direitos Humanos a Água e ao Saneamento e as propostas de emendas à Lei Federal 11.445/2007 propostas pelo ONDAS”.

Em 2022 o ONDAS realizou, nos termos dos artigos 23 e 24 do seu Estatuto Social, também ocorreu a 8ª Assembleia Geral Ordinária, que se realizou no dia 29 de novembro de 2022 e teve a seguinte pauta: 1 – Apreciação e aprovação das propostas da coordenação executiva 2.a- plano anual de atividades para 2023; 2.b- orçamento para 2023; 2.c- valores de anuidade dos associados para 2023; 3- Outros assuntos de interesse do ONDAS.

Iniciamos o ano de 2022 com 233 associado(as) e finalizamos com 260, o que distribuídos pelas cinco regiões do País, em 23 estados, sendo que a maioria se concentra em São Paulo 61 associados(as); Minas Gerais 47; Rio de Janeiro 38; Bahia 33; Distrito Federal 21 e Rio Grande do Sul 17. São 109 mulheres e 151 homens das mais variadas formações, profissões e atividades. Os Estados onde não temos associados são: Roraima, Rondônia, Amapá e Piauí.



Seja
sócio do
ONDAS

O Brasil tem sede de direitos.



ACESSE: ondasbrasil.org/associe-se



Conheça o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento
Visite www.ondasbrasil.org e se associe em <https://ondasbrasil.org/associe-se/>

Acompanhe nossas atividades nas redes sociais:

www.facebook.com/ondas.observatorio

www.instagram.com/ondas.observatorio

www.youtube.com/ONDASObservaoriadoSaneamento

E-mail: contato@ondasbrasil.org

#ÁguaESaneamentoSãoDireitosENãoMercadorias

Elaboração: Edson Aparecido da Silva

Diagramação e produção gráfica: Jabuticaba Comunicação - jabuticaba.net.br